



PESQUISA DE HEMOPARASITAS EM AVES DO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE ARAÇATUBA, SP

FÁBIO LUÍS BONELLO¹, Eustáquio Zacour de Azevedo², Daniela Witacker Poletto²

¹Fundação Educacional de Andradina - Curso de Medicina Veterinária, Andradina (SP). bonellofl@bol.com.br ²Zoológico Municipal de Araçatuba "Dr. Flávio Leite Ribeiro"

Os hemoparasitas de aves, embora na maioria das infecções não causem doença aparente, podem afetar gravemente aves imunocomprometidas ou que não tenham sido expostas satisfatoriamente a agentes infecciosos. O objetivo deste trabalho foi pesquisar hemoparasitas em aves do Zoológico Municipal "Dr. Flávio Leite Ribeiro" - Araçatuba (SP). Foram colhidas amostras de sangue de 102 indivíduos, de 15 espécies de aves, sendo elas: *Ara ararauna* (arara-canindé), n=21; *Amazona aestiva* (papagaio-verdadeiro), n=49; *Dendrocyna viduata* (irerê), n=8; *Ara chloroptera* (arara-vermelha), n=2; *Cariama cristata* (seriema), n=5; *Polyborus plancus* (caracará), n=3; *Ramphastos toco* (tucano-toco), n=1; *Phasianus versicolor* (faisão versicolor), n=2; *Chrysolophus amherstiae* (faisão lady), n=1; *Pavo cristatus* (pavão), n=2; *Anas flavirostris* (marreco-pardinho), n=1; *Buteogallus meridionalis* (gavião casaca-de-couro), n=1; *Falco peregrinus* (falcão peregrino), n=2; *Rupornis magnirostris* (gavião carijó), n=2; *Rhinoptynx clamator* (coruja-orelhuda), n=1. As aves foram contidas com puçá, sendo realizada colheita de sangue das veias ulnar ou radial. Esfregaços sangüíneos foram imediatamente preparados e corados com corante comercial panótico rápido, posteriormente submetidos à microscopia óptica com objetiva de imersão. De todas as amostras analisadas, apenas uma (1/ 102; 0,98%) foi positiva, sendo constatado um intenso parasitismo de hemácias por *Haemoproteus* sp nos eritrócitos da espécie *R. clamator* (coruja-orelhuda). Conforme a literatura e a nossa prática clínico-laboratorial, *Haemoproteus* sp é o hematozoário mais freqüentemente encontrado em aves, principalmente em columbiformes e nas aves de rapina. Mesmo com o parasitismo acentuado, a coruja não apresentava alterações ao exame clínico, o que fortalece as afirmativas de que tal protozoário não possui patogenicidade significativa em animais mantidos sob manejo correto. Os resultados laboratoriais são compatíveis com as observações clínicas das aves do Zoológico Municipal de Araçatuba, constituindo-se de um plantel sadio e com hemoparasitose em percentual não significativo.

Agradecimentos: Zoológico Municipal de Araçatuba "Dr. Flávio Leite Ribeiro", Araçatuba (SP); Laboratório Clínico Veterinário - Unesp - Câmpus de Araçatuba (SP)